

ATA DE REUNIÃO DO PROCESSO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PRIVADO - MIP - 01/2023 RSU DOS GRUPOS DE TRABALHOS GTE E SEP COM O CONSÓRCIO ORIZON-SUNOAK, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2024

Ata da Reunião do processo MIP 01 - 2023 de Resíduos Sólidos Urbanos realizada pelo Consórcio Público do Agreste Central Sergipano no dia 11 de março do ano de 2024, segunda-feira, a partir das 15:00, de forma virtual pela plataforma Google Meet, através do link meet.google.com/nxg-hxgj-ptv, conforme e-mail de convocação enviado.

Participantes: Representantes do CPAC (Consórcio Público do Agreste Central Sergipano), equipe técnica do SEP (Setor Especial de Parcerias) e do GTE (Grupo de Trabalho Executivo), o consultor jurídico Dr. Lucas Cardinali Pacheco, membros do Consórcio Orizon-Sunoak, incluindo Gustavo Caetano, Felipe Carvalho e Guilherme (projetista), além de outros participantes técnicos. Da ordem dos trabalhos:

1. Apresentação do Projeto MIP 01/2023: O presidente do CPAC, representado por Sr. Evanilson Santana, abriu a reunião destacando a importância da iniciativa para a região e o papel fundamental do projeto no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

2. Estrutura do Projeto:

Área de Abrangência: O projeto cobre 18 municípios integrantes do CPAC, com uma geração total estimada em 80 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano, o que equivale a aproximadamente 256 toneladas por dia.

Município de Itabaiana: Com 103 mil habitantes, é o maior gerador de resíduos da região, sendo crucial para o sucesso do projeto. Noutro ponto, todos os Municípios devem adotar medidas para diminuir o volume de rejeito, através da educação ambiental e de soluções para separação e segregação, sendo este o grande diferencial dos estudos, que permitiram o cumprimento do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Divisão em Núcleos:

a) Núcleo A: 16 municípios responsáveis por 92% do volume de resíduos gerado na área, que será direcionado para uma estação de transferência e triagem em Ribeirópolis.

b) Núcleo B: 4 municípios, com apenas 8% do volume total, que terão uma destinação direta para aterros sanitários devido à logística.

3. Discussão Técnica: Logística e Operação: A equipe técnica do CPAC e o Consórcio Orizon-Sunoak detalharam a metodologia operacional do projeto, desde a coleta até o tratamento final dos resíduos.

Quanto à Logística e Infraestrutura:

I. Estação de Triagem e Transbordo em Ribeirópolis: Foi definida como o ponto central para o tratamento e destinação dos resíduos, levando em consideração a localização geográfica estratégica e a existência de uma área já degradada, que será revitalizada para uso. O núcleo A enviará seus resíduos para esta estação, onde ocorrerá a triagem e a separação de materiais recicláveis.

II. Tecnologia e Processos: O projeto inclui equipamentos de triagem automatizada, como trôms (peneiras rotativas), separadores de metais, separadores balísticos e esteiras de triagem manual. Esses equipamentos serão responsáveis pela separação de resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos. Redução de 20% da massa de resíduos aterrada é uma das metas do projeto, alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, visando minimizar o impacto ambiental.

4. Questões financeiras: Um dos principais tópicos debatidos na reunião foi a sustentabilidade financeira do projeto, com discussões detalhadas sobre custos, tarifas e receitas acessórias e as contraprestações para os municípios. Nesse sentido, ponderou-se que:

Custos Operacionais e Contraprestação: O custo operacional para o primeiro ano está estimado em R\$2,4 milhões, quando apenas quatro municípios do Núcleo B estarão diretamente envolvidos.

Com a implantação da estação de triagem em Ribeirópolis, a partir do segundo ano, os custos operacionais aumentaram para R\$13 milhões. Já no quinto ano, com a estação em plena operação, o valor estimado é de R\$ 16 milhões.

Tarifa por Habitante: No segundo ano, cada município pagará R\$ 3,49 por habitante. A partir do quinto ano, a tarifa aumentará para R\$ 4,02, quando a estação de triagem estiver totalmente operacional.

5. Contribuições dos participantes: Fizeram o uso da palavra os seguintes participantes:

1. Dr. Lucas Cardinali (CPAC):

Visão Geral e Propósitos: A reunião foi organizada com o objetivo de eliminar dúvidas e debater o projeto, além de preparar os relatórios finais para o Conselho de Gestão do CPAC.

Sustentabilidade do Projeto: Lucas levantou questões sobre o impacto econômico, especialmente no que diz respeito à participação crucial do município de Itabaiana, em razão da sustentabilidade econômico-financeira. Ponderou ainda da necessidade de que os Municípios cumpram ao previsto na Lei Federal nº 14.026/2021 em relação a instituírem o sistema de cobrança, para custeio desta política pública, explicando sobre as implicações legais e, até mesmo, para qualquer solução que o CPAC apresente.

2. Gustavo Caetano (Orizon-Sunoak):

Explicação Técnica: Gustavo destacou que o projeto foi concebido para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, erradicando lixões e proporcionando a triagem e o tratamento adequado dos resíduos. Ele frisou a importância da estação de transbordo e triagem em Ribeirópolis, que será essencial para os 16 municípios do Núcleo A.

Soluções Logísticas: Segundo Gustavo, a localização de Ribeirópolis foi estrategicamente escolhida por ser um ponto central e já possuir uma área degradada, facilitando a instalação da estação de triagem.

3. Fernanda Gois (CPAC):

Preocupações Econômicas: Fernanda reforçou a preocupação dos prefeitos sobre os custos adicionais que o projeto traria. Ela destacou a necessidade de convencer os gestores de que, embora o custo inicial seja mais alto, o projeto trará benefícios a longo prazo, especialmente com a conformidade à legislação ambiental.

4. Elson Corrêa (Engenheiro Ambiental - CPAC):

Licenciamento Ambiental: Elson levantou uma preocupação importante sobre a obtenção das licenças ambientais necessárias para a estação de triagem. Ele alertou sobre o risco de que a área escolhida em Ribeirópolis possa não obter a licença, o que obrigaria o projeto a recomençar a busca por outra área, atrasando sua execução.

5. Guilherme (Projetista - Orizon-Sunoak)

Adequação e Benefícios: Guilherme destacou que o projeto não apenas atende à legislação nacional, mas também visa reduzir significativamente os resíduos enviados aos aterros, promovendo a valorização e reutilização de materiais. Ele também mencionou que, mesmo que Itabaiana tenha seu próprio aterro, a participação no consórcio traria benefícios financeiros para a economia em

escala.

6. **Próximos passos e conclusão:** Após as discussões, foi acordado que os relatórios finais seriam ajustados e apresentados ao Conselho Gestor, seguido por uma audiência pública e, posteriormente, a licitação. Ficou claro que, para a viabilidade do projeto, será essencial garantir o comprometimento dos municípios, incluindo Itabaiana, cuja participação é vital para a divisão justa dos custos. Não havendo outras dúvidas ou esclarecimentos e nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião. Esta ata foi redigida por mim, Fernanda Oliveira Gois Lima, que após lida e aprovada, segue acompanhada pela lista de presença virtual dos participantes desta reunião.

Ribeirópolis/SE, 11 de março de 2024.



Evanilson Santana Santos
Superintendente
Presidente do CGP



Elson Correia de A. Neto
Engenheiro Ambiental do
CPAC - GTE



Lucas Cardinali Pacheco
Assessoria e Consultoria



Fernanda Oliveira Gois Lima
Presidente da SEP

LISTA DE PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Dr. Lucas Cardinali - Assessor Jurídico

Gustavo Caetano Orizon - Sunoak

Fernanda Gois - SEP

Evanilson Santana - CPAC

Guilherme Projetista Orizon - Sunoak

Elson Correa - GTE

Jose Edgar Santos - SEP